

Viadutos serão protegidos para evitar suicídios

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Os viadutos e passarelas que serão construídos a partir do próximo ano na capital baiana serão projetados para prevenir suicídios. A ideia surgiu a partir de uma conversa entre o deputado estadual Capitão Alden (PSL) e o prefeito ACM Neto (DEM), quando o parlamentar apresentou dados estatísticos informando que boa parte das tentativas de suicídio na cidade ocorre nestes equipamentos.

Todo o projeto está sendo articulado entre a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) e a Superintendência de Obras Públicas (Sucop), em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). Titular da Desal, Marcílio Bastos conversou com a **Tribuna** e contou detalhes sobre a proposta.

O projeto-piloto já está sendo articulado e será implementado, inicialmente, em dois viadutos: o do Ogunjá (entre Ogunjá e Brotas) e o Marechal Mascarenhas Moraes (entre a Avenida Anita Garibaldi e a Federação). Segundo Bastos, ambos deverão ser reestruturados e entregues à população

até fevereiro de 2020. "Capitão Alden fez uma proposição, mostrando o alto índice de pessoas que cometiam suicídio em alguns equipamentos públicos. Mais especificamente, ele tratou das questões de passarelas e viadutos. Escolhemos esses dois viadutos pelas estatísticas mostradas. Mas a ideia é que todos os equipamentos a ser construídos já tenham essa temática inclusa no orçamento do projeto", explicou.

A força-tarefa que articula a implementação estudou, segundo a Desal, projetos já adotados em outras regiões do Brasil e do mundo, mas descartou os modelos por acreditarem ser agressivos. Por isso, os técnicos e engenheiros dos órgãos envolvidos estão trabalhando em cima de modelos criativos, que sejam adequados ao plano arquitetônico adotado em Salvador.

"Os modelos que vimos têm aquele espiral de segurança, arame farpado, material que corta. Entendemos que é agressivo e pode estimular outro tipo de violência. O próprio metrô tem essas telas de proteção, nos trechos que vencem a linha, mais seguros. Estamos estudando adequar esse gradil. A engenharia hoje nos dá condições de pensar novas técnicas de tecnologia, de passar a



Foto: Romildo de Jesus

PREVENÇÃO

Projeto piloto será implementado em dois viadutos. Mas a ideia é que englobe os que serão construídos

comunicação e não agredir visualmente. Tudo que for necessário para implementar a nível de engenharia e criatividade, não vamos poupar esforços. A Prefeitura entende que o tema é muito importante, vem aumentando no mundo todo, não vamos ficar de braços cruzados", afirmou Marcílio Bastos.

O superintendente adiantou à reportagem o modelo que deverá ser aplicado na reestruturação dos dois

viadutos citados, que compõem o plano-piloto. "É importante levar em consideração que não será simplesmente um gradil. Teremos várias telas a céu aberto, com informações educativas para que, em um momento de pensar em cometer o ato, tenha uma última chance de receber uma palavra de estímulo, de entender que precisa de ajuda e que existem forças para buscar ajuda. Serão painéis culturais, onde também serão

postas imagens de pontos turísticos e importantes da cidade, passando a informação sem agredir visualmente, integrando ao conjunto arquitetônico de Salvador", detalhou.

E completou: "Estamos trabalhando junto com instituições que atuam na área, para colocar números de telefone que indique apoio psicológico. Só quem sabe da importância do amor e carinho nessas horas é quem já teve um

familiar acometido por uma depressão, essa doença que é o mal do século e leva a pessoa a cometer atos que em um estado normal não cometeria. É importante estar atento a isso. Inclusive vamos começar a abordar esse tema também nas praças públicas. A gente precisa chamar a atenção, porque às vezes o problema está dentro de casa e a gente não sabe que aquela pessoa precisa de acolhimento".

Foto: Reginaldo Ipê



PRODUTO
Antes considerado o vilão, tomate passou ser o "mocinho" desta vez

SALVADOR

Cesta básica cai quase 6% em agosto, tomate e feijão despencam

YURI ABREU
REPÓRTER

Quase 30% de queda. Se o tomate e o feijão, nos últimos meses, eram considerados os vilões da dona de casa, os dois produtos, em agosto, viraram os "mocinhos" da história. De acordo com Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), eles contribuíram para que a cesta básica custasse, no mês passado, R\$ 350,75, -5,78% a menos que o registrado em julho, cujo valor foi de R\$ 372,11.

Os dados foram divulgados pelo órgão na manhã desta quinta-feira. Enquanto o tomate teve uma baixa de 22,26%, um dos alimentos mais queridos do brasileiro, o feijão, teve uma queda menor, de 5,51%. Além deles, também houve decréscimo em outros seis dos 12 itens que compõem o conjunto de mantimentos, a exemplo da banana (-7,89%), do pão francês (-2,23%), da carne (-1,92%), do arroz (-1,32%), da manteiga (-1,18%) e do café (-0,38%).

Por outro lado, quatro produtos tiveram aumento tímido no mês de agosto,

conforme o Dieese: óleo de soja (2,06%), farinha de mandioca (1,41%), leite (1,02%) e açúcar (0,46%). O resultado registrado coloca a capital baiana na segunda posição no ranking das cestas básicas mais baratas dentre as capitais pesquisadas. Apenas Aracaju/SE, possui o conjunto de mantimentos mais barato, custando R\$ 337,96. Nos últimos 12 meses, Salvador registrou uma alta de 12,45% e uma elevação de 2,02% se for levado em conta apenas o ano de 2019.

Na contramão, São Paulo, Porto Alegre e Florianópolis foram as capitais onde a cesta estava mais cara no mês passado. Para se ter uma ideia, na capital paulista, o preço dos mantimentos foi de R\$ 481,44, aproximadamente 37% maior do que o encontrado aqui. Mesmo assim, nas 17 capitais onde a pesquisa foi feita, houve queda nos preços da cesta. A capital com maior baixa foi Natal/RN, com -7,04%.

CUSTO

De acordo com o Departamento, o trabalhador soteropolitano remunerado pelo salário mínimo comprometeu 77 horas e 19 minutos

de sua jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais em agosto de 2019. Em julho, a jornada havia sido de 82 horas e 02 minutos. Em agosto do ano passado, o tempo comprometido havia sido menor, totalizando 71 horas e 56 minutos.

Além disso, quando se compara o custo da cesta de Salvador e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, o comprometimento foi de 38,20% em agosto de 2019. O resultado é considerado menor do que os 40,53% de julho e maior que os 35,54% de agosto de 2018.

Ainda segundo o Dieese, em agosto deste ano, o salário mínimo necessário deveria equivaler a R\$ 4.044,58, ou 4,05 vezes o mínimo de R\$ 998,00. Em julho deste ano, o piso mínimo necessário correspondeu a R\$ 4.143,55. Esse cálculo leva em conta a cesta básica mais cara do país, que é a de São Paulo, e toma em consideração, com base na Constituição Federal, que o rendimento deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele como alimentação e moradia, por exemplo.

A CADA MIL ANOS, A CURA DA HUMANIDADE FLORESCE

UM FILME DE NAOMI KAWASE
COM A VENCEDORA DO OSCAR® JULIETTE BINOCHE

EM CARTAZ NOS CINEMAS

IMOVISION